



► Imagem de *Mycobacterium tuberculosis*

Marcador de cura

Pesquisa indica o uso do RNA mensageiro em casos de tuberculose

Cristiane Albuquerque

Uma das dificuldades no tratamento da tuberculose (TB) é quando os pacientes, por motivos diversos, desenvolvem uma resistência ao mesmo. Hoje, utilizando-se métodos convencionais de diagnóstico, leva-se de um a dois meses para obter um resultado confiável da redução do bacilo, ou seja, para a confirmação de que o paciente está reagindo bem às drogas. Interessada em reverter este quadro, a bióloga Rosana Montenegro, avaliou em sua tese de doutorado em saúde pública, da Fiocruz Pernambuco, o RNA mensageiro do *Mycobacterium tuberculosis* como marcador de cura em pacientes com tuberculose pulmonar, utilizando a técnica molecular transcri-

ção reversa seguida de PCR quantitativa em tempo real (RT-qPCR).

Como resultado, ficou constatado que a referida técnica além de mais rápida (o resultado pode ser dado em 48 horas), é capaz de superar algumas limitações dos exames atualmente utilizados. Embora seja um método caro – não indicado para ser utilizado como rotina – ao se identificar precocemente o paciente que desenvolveu uma TB resistente, pode-se alterar a medicação mais cedo, evitando que o mesmo receba uma carga pesada de medicamentos que não estão dando resultado, piorando seu quadro. Além disso, existe o agravante é que nesse período ele continua transmitindo a doença. O estudo foi orientado pela pesquisadora da Fiocruz Pernambuco Haiana Schindler e as análises foram realizadas no Núcleo de Plataformas

Tecnológicas (NPT) da instituição.

Atualmente, os exames mais utilizados para monitorar a resposta ao tratamento anti-TB são a baciloscopia (a partir de esfregaço do escarro) – que, segundo estudos, apresenta baixa sensibilidade (podendo resultar em falso negativo) e a cultura de *M. tuberculosis*, que necessita de um a dois meses para chegar a um resultado, devido ao crescimento lento do bacilo. Apesar de ter tratamento e medidas eficazes de controle, a tuberculose é um dos grandes problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, devido as suas altas taxas de morbimortalidade e índices de transmissão. O tratamento é longo, dura seis meses e a interrupção pode resultar no surgimento de cepas do transmissor, o *Mycobacterium tuberculosis*, resistentes às drogas. 